



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças
Crônicas e Agravos
Transmissíveis (GEDCAT)

Núcleo de Controle de
Endemias (NCE)

Endereço:
Setor Bancário Norte - SBN
Qd. 02, Lt 04, Bl. P, 1º Subsolo.
Brasília / DF
CEP: 70.040-020
Tel.: 61 3322-0369
Email: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Dalcy Albuquerque Filho
(NCE)

Cristiane Resende Silva
(NCE)

Flávia Sodrê Silva
(NCE)

Rachel Helen B. da Silva Bitar
(NCE)

Revisão Técnica

Teresa Cristina Segatto
(Diretora da DIVEP)

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 10, nº 38, novembro de 2015
Semana epidemiológica 43 de 2015

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **12.139 casos suspeitos** de dengue até a semana epidemiológica 43 de 2015, dos quais 11.486 (95%) são residentes do Distrito Federal e 653 (5%) de outras Unidades Federativas.

Este informativo mostra também a situação epidemiológica da febre Chikungunya e Zika no DF.

O Boletim da semana epidemiológica 42 não foi produzido, devido problemas técnicos no sistema de informações do Ministério da Saúde.

Tabela 1 - Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 43. DF, 2014 e 2015.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2015
	2014	2015	Variação (%)	2014	2015	Variação (%)	
Notificados	17.356	11.486	-33,82	2.046	653	-68,08	12139
Confirmados*	11.492	9.105	-20,77	1.767	557	-68,48	9662

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 03/11/2015 (até a semana epidemiológica 43). Sujeito a alterações.

*Casos confirmados (todos os casos notificados, exceto os descartados), conforme definição do Ministério da Saúde.

Quadro 1 – Distribuição dos casos confirmados de dengue de residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 43. DF, 2015.

Semana epidemiológica de sintomas		Mês de início de sintomas
Semana 01	59	Janeiro
Semana 02	61	
Semana 03	72	
Semana 04	119	
Semana 05	149	Fevereiro
Semana 06	138	
Semana 07	173	
Semana 08	174	
Semana 09	233	Março
Semana 10	244	
Semana 11	269	
Semana 12	310	
Semana 13	342	Abril
Semana 14	527	
Semana 15	610	
Semana 16	696	
Semana 17	709	
Semana 18	800	Maiο
Semana 19	595	
Semana 20	517	
Semana 21	427	
Semana 22	433	Junho
Semana 23	369	
Semana 24	314	
Semana 25	201	
Semana 26	100	Julho
Semana 27	65	
Semana 28	76	
Semana 29	73	
Semana 30	41	Agosto
Semana 31	35	
Semana 32	26	
Semana 33	26	
Semana 34	15	
Semana 35	15	Setembro
Semana 36	7	
Semana 37	8	
Semana 38	6	
Semana 39	29	
Semana 40	24	Outubro
Semana 41	12	
Semana 42	5	
Semana 43	1	
Total	9.105	

A distribuição dos casos confirmados de dengue, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 43 de 2015 demonstra que Planaltina, Gama e Sobradinho II são as Regiões Administrativas com maior número de casos, respondendo por 3.643 casos, um percentual de 40% dos casos ocorridos no período.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 43. DF, 2014 e 2015.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2014	2015	
Águas Claras	94	106	12,8
Asa Norte	167	250	49,7
Asa Sul	150	81	-46,0
Brazlândia	241	145	-39,8
Candangolândia	122	28	-77,0
Ceilândia	742	689	-7,1
Cruzeiro	34	110	223,5
Fercal	307	48	-84,4
Gama*	1053	793	-24,7
Guará	364	349	-4,1
Itapoã	142	138	-2,8
Jardim Botânico	30	46	53,3
Lago Norte	110	59	-46,4
Lago Sul	103	124	20,4
N.Bandeirante	108	36	-66,7
Paranoá	278	265	-4,7
Park Way	43	23	-46,5
Planaltina*	2368	2135	-9,8
Recanto das Emas	314	269	-14,3
Riacho Fundo I	118	49	-58,5
Riacho Fundo II	76	42	-44,7
Samambaia	538	344	-36,1
Santa Maria	644	296	-54,0
São Sebastião	752	347	-53,9
Scia (Estrutural)	150	131	-12,7
SIA	5	0	-100,0
Sobradinho	640	461	-28,0
Sobradinho II*	1036	715	-31,0
Sudoeste/Octogonal	31	26	-16,1
Taguatinga	411	469	14,1
Varjão	78	41	-47,4
Vicente Pires	56	125	123,2
Em Branco	242	365	50,8
Total	11.547	9.105	-21

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 03/11/2015 (até a semana epidemiológica 43). Sujeito a alterações.

Em relação à incidência de dengue, as maiores taxas foram observadas, respectivamente, nas Regiões Administrativas de **Planaltina e Sobradinho II**, bem como na sequência em Sobradinho e Gama.

Quadro 2 - Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 43. DF, 2015.

Localidade de residência	Coefficiente de Incidência*
Águas Claras	91,63
Asa Norte	178,20
Asa Sul	80,99
Brazlândia	223,73
Candangolândia	154,75
Ceilândia	151,70
Cruzeiro	273,90
Fercal	480,11
Gama	519,66
Guará	283,65
Itapoã	275,02
Jardim Botânico	203,02
Lago Norte	157,03
Lago Sul	356,02
N.Bandeirante	128,39
Paranoá	428,13
Park Way	103,64
Planaltina	1108,30
Recanto das Emas	192,17
Riacho Fundo I	120,59
Riacho Fundo II	104,29
Samambaia	153,56
Santa Maria	223,32
São Sebastião	365,46
Scia (Estrutural)	391,21
SIA	0,00
Sobradinho	525,98
Sobradinho II	868,77
Sudoeste/Octogonal	45,43
Taguatinga	201,28
Varjão	394,59
Vicente Pires	187,30
Total**	312,37

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 03/11/2015 (até a semana epidemiológica 43). Sujeito a alteração.

População residente no DF em 2015. *Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

**Incluídos 365 casos com localidade de residência não informada.

Até a semana epidemiológica 43 de 2015 a SES-DF confirmou 23 óbitos por dengue, dos quais 19 eram residentes no DF, 3 em GO e 1 em MG.

Em relação ao boletim anterior, houve acréscimo de 04 óbitos que aguardavam o término da investigação. Sendo que os mesmos ocorreram nas semanas epidemiológicas 23, 37, 24 e 41.

Quadro 3 – Número de casos confirmados de dengue grave e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 43. DF, 2014 e 2015.

UF de residência	Dengue Grave					
	2014			2015		
	Cura	Óbitos	Total	Cura	Óbitos	Total
DF	18	18	36	5	19	24
Outras UF	8	9	17	1	4	5
Total	26	27	53	6	23	29

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 03/11/2015 (até a semana epidemiológica 43). Sujeito a alterações.

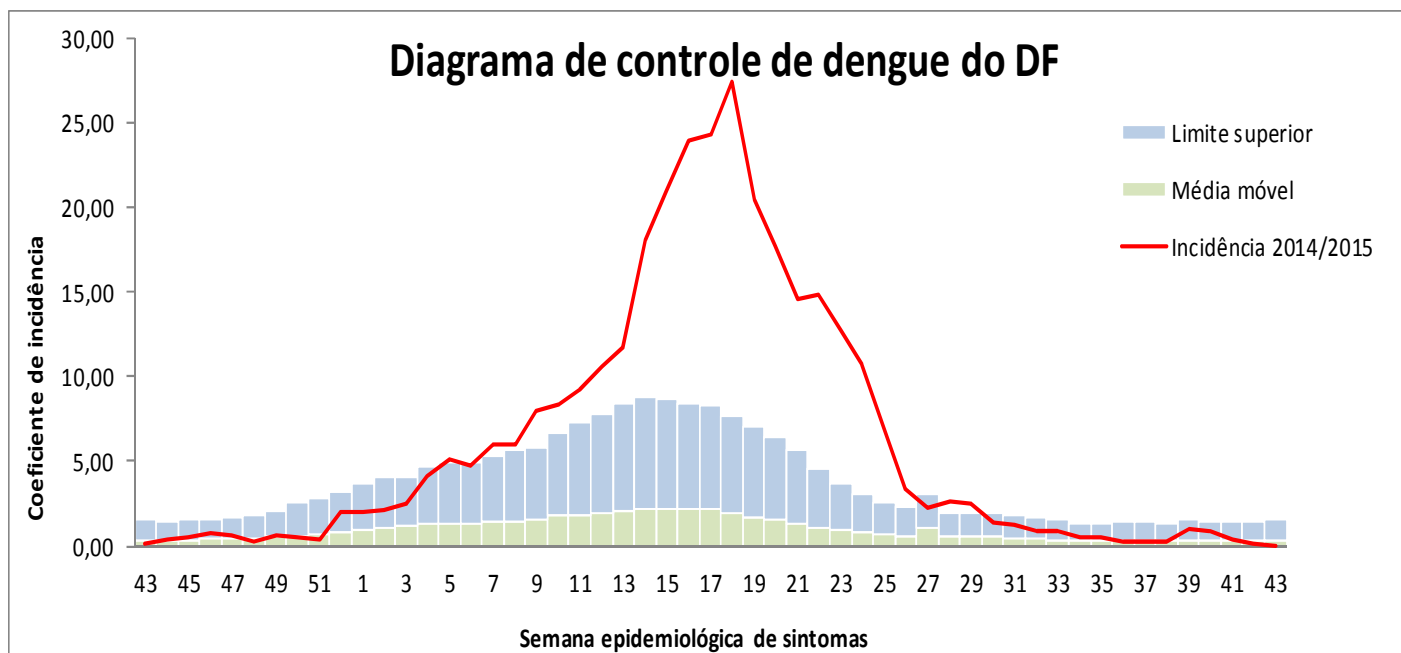
Para o monitoramento da circulação dos vírus da dengue, o LACEN analisou até a 43ª semana epidemiológica de 2015, 296 amostras para a identificação dos sorotipos circulantes no Distrito Federal. Das amostras analisadas, 65 (22%) foram positivas e identificaram os sorotipos DENV 1 e DENV 3 (Quadro 4). Os pacientes que adoeceram pelo sorotipo DENV 3 são residentes no Guará (1) e na Estrutural (2).

Quadro 4 – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 43. DF, 2015.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
296	65	62	0	3	0

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 03/11/2015 (até a semana epidemiológica 43). Sujeito a alterações.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 03/11/2015 (até a semana epidemiológica 43). Sujeito a alterações.

Figura 1 – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 43 de 2014 até a 43ª semana epidemiológica de 2015.

Febre Chikungunya

Em 2015, até a SE 43, foram registrados pela SES-DF 233 casos suspeitos de febre Chikungunya. Duzentos e vinte casos foram descartados e 13 confirmados em residentes do Distrito Federal (DF) que se deslocaram para outros países e estados do Brasil, até 15 dias antes do início dos sintomas (Tabela 1). Houve o registro de 10 casos importados, 2 deles provenientes do Suriname e Panamá e 8 casos de outros Estados do Brasil com predominância dos municípios da Bahia, são eles: 3 casos de Salvador-BA, 2 de Ipirá-BA, 1 de Feira de Santana-BA e 1 Santaluz, e 1 caso proveniente de Oiapoque no estado no Amapá.

Registra-se 2 casos autóctones do DF, e 1 indeterminado, ou seja, sem fonte de infecção determinada (Tabela 2). Todos os suspeitos (descartados e confirmados) realizaram a sorologia de CHIKV (MAC ELISA IgM) no LACEN-DF, ou seja o critério foi 100% laboratorial.

Tabela 1- Total de casos suspeitos, confirmados, descartados de febre Chikungunya no DF, até a SE 43 de 2015

Suspeitos	Confirmados		Descartados	Em investigação
	Critério Laboratorial	Critério Clínico Epidemiológico		
233	13	0	220	0

Fonte: SINAN-NET atualizado em 03/10/2015

Tabela 2- Total de casos confirmados de Febre Chikungunya autóctones e importados segundo local provável de infecção em residentes do Distrito Federal em 2015 (até a SE43)

Casos confirmados de Chikungunya	2015		
	Nº	%	Local provável de infecção
*Autóctone	2	15,41	Ceilândia (1); Taguatinga(1)
** Importado	10	76,9	Panamá(1); Suriname (1); Oiapoque-AP (1); Salvador-BA (3); Ipirá- BA(2); Feira de Santana-BA (1) e Santaluz-BA (1)
Indeterminado	1	7,69	Não sabe o local de infecção
TOTAL	13	100%	-----

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 03/11/2015 (até a SE 43). Sujeito a alterações.

* A transmissão ocorreu no DF, ** A transmissão ocorreu em outra UF ou outro país.

Febre pelo vírus ZIKA

A Febre pelo Zika vírus é uma doença tropical, causada por vírus, emergente nas Américas, de evolução benigna, caracterizada pelo quadro clínico de exantema maculopapular de início agudo (erupção cutânea com pontos brancos ou vermelhos) podendo ser acompanhada de febre baixa, olhos vermelhos (sem secreções ou prurido), artralgia ou artrite, mialgia, cefaléia e dor nas costas. Em geral, os sintomas desaparecem espontaneamente após 3-7 dias. A principal via de transmissão do Zika Vírus é vetorial, por meio da picada do mosquito *Aedes Aegypti*. Após um período de incubação de cerca de 4 dias, o paciente poderá apresentar os primeiros sinais e sintomas. O tratamento é sintomático para o prurido, febre e dores. Não está indicado o uso de ácido acetilsalicílico e drogas anti-inflamatórias devido ao risco aumentado de complicações hemorrágicas, como ocorre com a dengue. Não há vacina contra o Zika vírus.

No Brasil, os primeiros casos foram na região Nordeste e todos eles apresentaram evolução benigna com regressão espontânea mesmo sem intervenção clínica. No DF, foram registrados pela SES-DF 12 casos suspeitos de febre pelo Vírus Zika, sendo dez casos descartados e 02 confirmados (Tabela 1). Os casos confirmados ocorreram no mês de julho de 2015 (SE 30).

Os dois casos confirmados foram importados de residentes do DF, que se deslocaram para a região do Nordeste provenientes de Salvador-BA e de Teresina-PI. Todos os suspeitos (descartados e confirmados) realizaram o exame PCR no LACEN-DF, ou seja, o critério foi 100% laboratorial.

Tabela 1- Total de casos suspeitos, confirmados, descartados por Febre pelo Vírus Zika, até a SE 43 de 2015

Suspeitos	Confirmados		Descartados	Em investigação
	Critério Laboratorial	Critério Clínico Epidemiológico		
12	2	0	10	0

Fonte: SINAN-NET atualizado em 03/10/2015

Tabela 2- Total de casos confirmados de febre pelo Vírus Zika autóctones e importados, segundo local provável de infecção em residentes do Distrito Federal em 2015 (até a SE43)

Casos confirmados de Febre pelo vírus Zika	2015		
	Nº	%	Local provável de infecção
*Autóctone	0	0	-----
** Importado	2	100	Salvador (1) e Teresina(1)
TOTAL	2	100	-----

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 03/11/2015 (até a SE 43). Sujeito a alterações.

* A transmissão ocorreu no DF, ** A transmissão ocorreu em outra UF ou outro país.

A suspeita de febre do Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente (em até 24 horas) utilizando a ficha notificação / investigação individuais disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/novo/Documentos/SinanNet/fichas/Ficha_conclusao.pdf de acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde. Os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 03 de novembro de 2015.

Dalcy Albuquerque Filho
Núcleo de Controle de Endemias

Rosa Nancy Urribarri Runzer Sallenave
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Thiago Araújo Coelho de Souza
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário